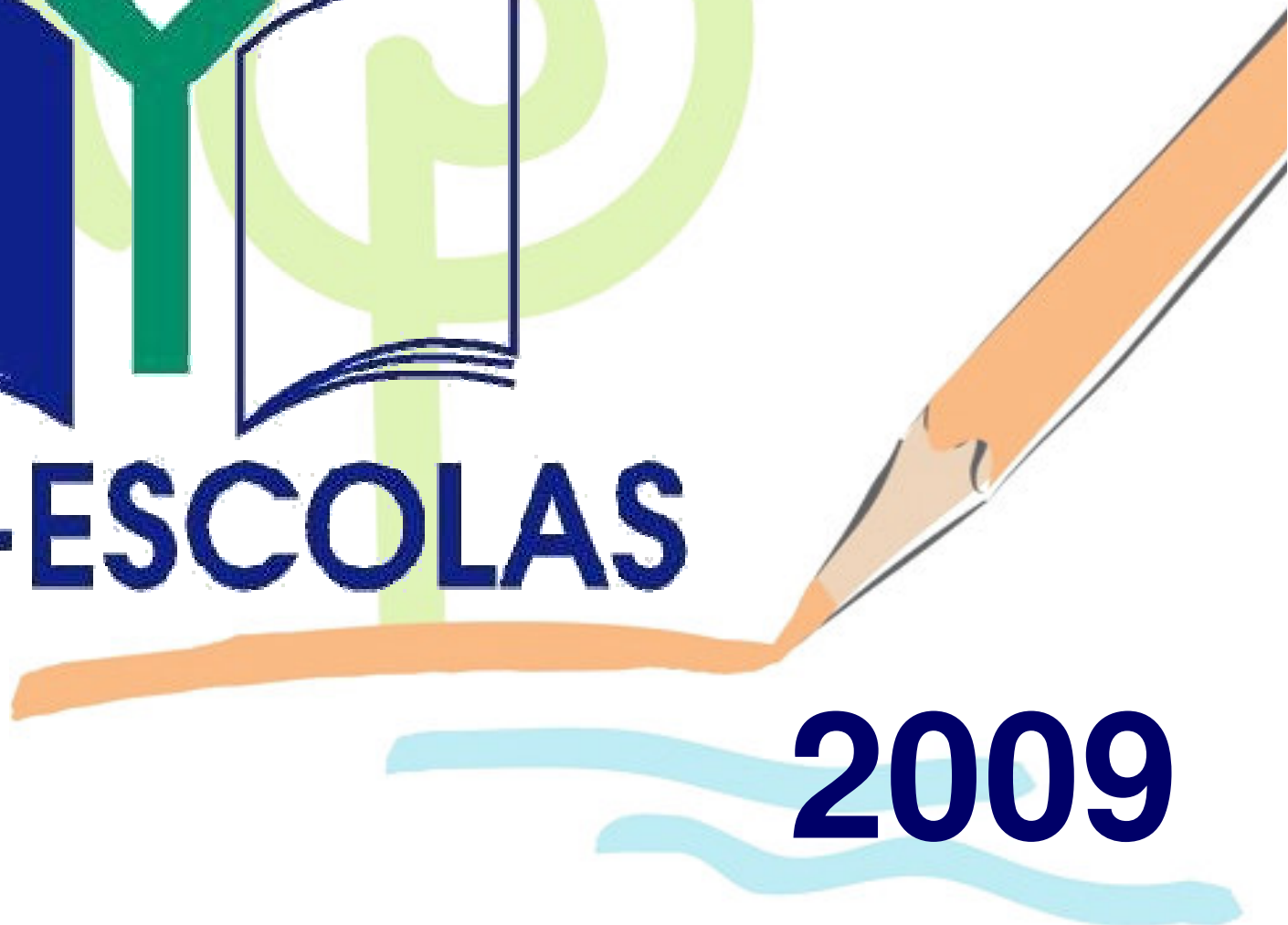




ECO-ESCOLAS



2009

Margarida Gomes
Coordenação. Nacional

- ONGA , sem fins lucrativos
- membro da FEE desde 1990
- Operador Nacional de 4 dos Programas da FEE



Jovens Repórteres
para o Ambiente



- **Campanha Bandeira Azul**

- **Programa Eco-Escolas**

- **Projecto Jovens Repórteres para o Ambiente**

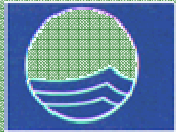
- **Chave Verde**

- **E ainda... ECOXXI - lançado em 2005**

- família” de Organizações Não-governamentais de Ambiente
- em 55 países: maioria Europa, mas também Africa do Sul, Marrocos, Canadá, Nova Zelândia, Chile, Brasil, China e Caraíbas.
- promove activamente , desde 1981, a educação para o desenvolvimento sustentável através de vários programas internacionais, tendo a Bandeira Azul sido o primeiro

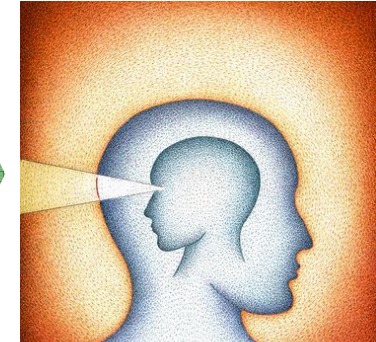


Programas da FEE Portugal



CONHECIMENTO

Informação
Divulgação
Sensibilização
em...
Ed.Ambiental/EDS



ORIENTAÇÃO PARA A ACÇÃO

Mudança de Atitude
Comportamento
Compromisso
Participação
Envolvimento
Governança



ABORDAGEM “PELA POSITIVA”

Pedagogia do exemplo
Construtiva
Enfatizando as boas práticas



A FEE promove Programas

Educação ambiental /EDS, através de
PROJECTOS ESTRUTURADOS de
aprendizagem formal, não formal e informal

partilha experiências

formação

trabalho em rede

(in)formação

divulgação

inovação

reconhecimento

qualidade

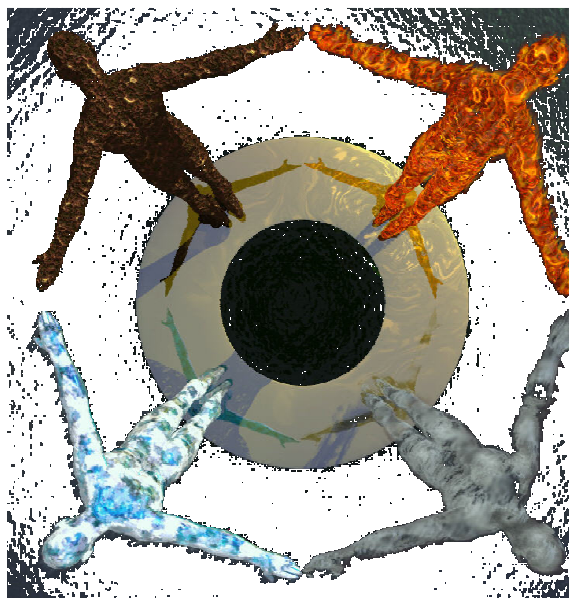
parcerias

monitorização

compromisso

avaliação

continuidade



Eco-Escolas está no seu 13º ano

Um contributo para a Agenda 21



**Uma prática de Educação para o
Desenvolvimento sustentável**

1972 - Conferência de Estocolmo

1987 - Relatório Brundtland

1992 – ECO92- Cimeira das Nações Unidas (Rio)

1994 - Carta de Aalborg

1996 - Plano de Acção de Lisboa

2000 - Declaração de Hannover

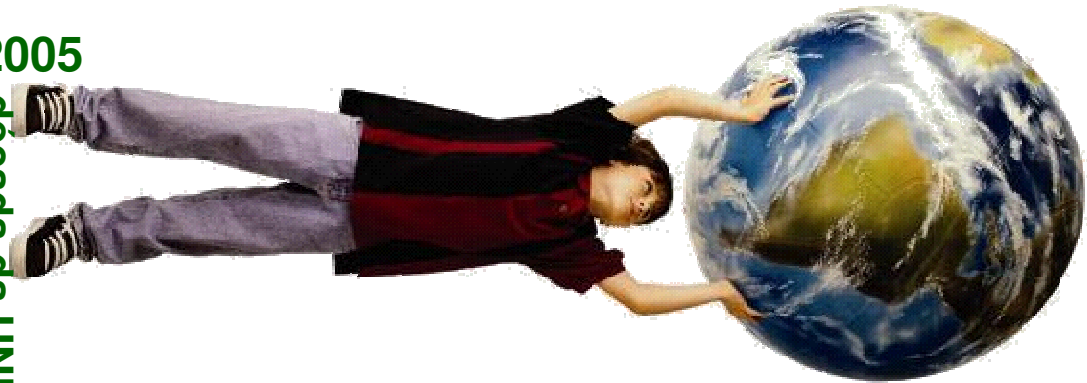
2002 - Cimeira de Joanesburgo) (Rio + 10)

2004 - Aalborg +10 - “Compromissos”

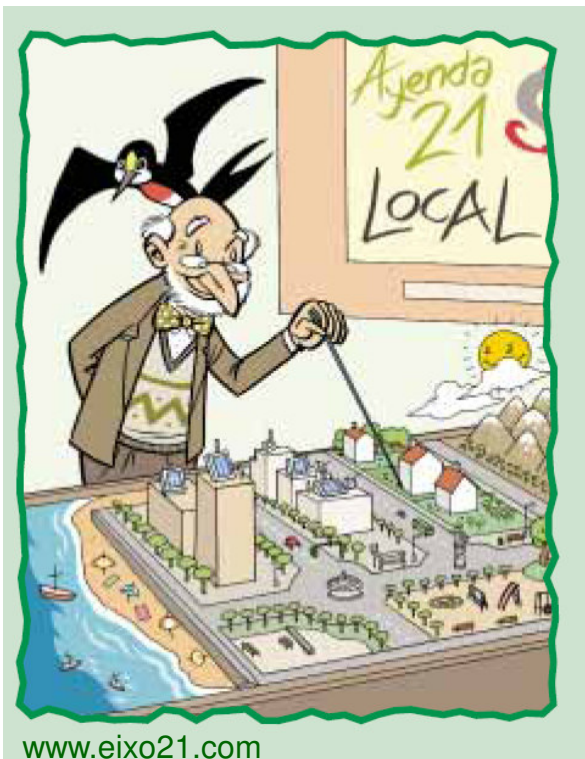
2005

década da UNESCO da Educação para o

2014



Processo responsável, qualificado, participativo



www.eixo21.com

a comunidade pode ser o país, a região, a cidade, a freguesia, o bairro, a empresa, a escola, a família;

a comunidade vai discutir em que situação está, para onde quer ir e vai traçar o caminho para lá chegar para ser próspera, justa, qualificada e responsável.

Agenda 21

Local e Escolar

Metodologia

	AG 21 LOCAL	AG 21 ESCOLAR
O quê	Processo em que as autoridades locais trabalham em conjunto com a comunidade para preparar um plano de acção e aplicar a sustentabilidade à escala local	Processo em que a comunidade escolar trabalha para preparar um plano de acção e aplicar a sustentabilidade à escala da escola e meio envolvente
Quem	O município promove o processo que deve ser participativo ; todos devem contribuir	Um grupo assume a responsabilidade de impulsionar o projecto e promover a participação
Como	1- motivação 2- diagnóstico 3- definição de estratégias 4- plano de acção (priorização das acções) 5- implementação 6- monitorização (indicadores) 7- avaliação	

Desenvolvimento sustentável

**“Não herdámos a terra dos nossos pais...
...pedimo-la emprestada aos nossos filhos”**



“Não temos mais escolha. Ou a humanidade adapta o seu comportamento para dar suporte ao desenvolvimento sustentável - o que significa parar de poluir o ambiente, permitindo a renovação dos recursos naturais e contribuindo para melhorar o bem-estar de todos - ou assina sua própria, mais ou menos iminente, sentença de morte.

A educação desempenha um papel crucial no treino dos cidadãos”

Koïchiro Matsuura, Director-geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), no lançamento da Década. 2005



Education for Sustainable Development

United Nations Decade (2005-2014)

Educação para a sustentabilidade

O propósito da DEDS (2005-2014)
é integrar princípios de desenvolvimento sustentável
a múltiplas situações de ensino/aprendizagem

Educação
para o ambiente e
desenvolvimento

Princípios

Capacidade de
regeneração dos
sistemas naturais

Responsabilidade
intergeracional

justiça social e luta
contra a pobreza e
subdesenvolvimento

Pilares

Ambiente
Economia
Politica
Sociedade



Des. Sustentável e Mudança

O que a ciência
pode fazer?

tecnologias :
-de despoluição,
-redução,
-renováveis,
-biodegradáveis

Científica e
tecnológica

Económica

Como produzir :
- com menos lixo
- poluindo menos o
ar, a água e o solo
- usando menos
recursos



Política

As decisões políticas:
- valorizam o ambiente?
- as leis são cumpridas?

O cidadão:
- Está informado, opta,
participa, exige?

Individual

O que é que eu posso
fazer?

O que posso mudar?

Educação para a Sustentabilidade

Escada da literacia ambiental

do conhecimento à acção

Capacidade para a acção individual e colectiva e participação cívica

Competências para desenvolver análises críticas e resolver problemas

Atitudes de atenção e preocupação sobre o ambiente

Compreensão genérica sobre a relação entre o ambiente e a vida humana

Conhecimento sobre os sistemas e processos naturais e humanos

Metodologia do Eco-Escolas

A Escola é incentivada a desenvolver um projecto estruturado e de qualidade visando a educação para o ambiente

SENSIBILIZAR / EDUCAR

CONHECER/AGIR

ENVOLVER / PARTICIPAR

**Melhor Gestão
Ambiental
da Escola**



**Mudança
Atitudes
Comportamentos
Cidadania**

**Melhor Qualidade de Vida
no dia-a-dia
na Comunidade**

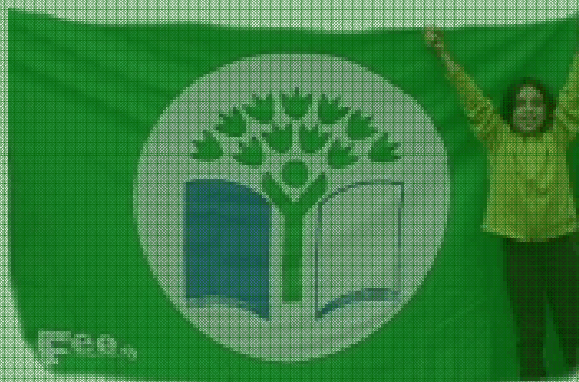
Metodologia do Eco-Escolas

A família

Pais e Encarregados de Educação

A ESCOLA

ALUNOS



PROFESSORES

FUNCIONÁRIOS
(A.E.E. , outros)

município, empresas, associações, ...

A Comunidade

ECO-ESCOLAS: 7 passos p^a a Agenda 21 na comunidade escolar



Os 7 passos Eco-Escolas

1. Conselho Eco-Escolas



**1.
Conselho
Eco-Escola**

O Conselho Eco-Escola é a força motriz do projecto e deve assegurar a execução das outras vertentes. O Conselho ideal deve incluir representantes da Comunidade Escolar e Local



Os 7 passos Eco-Escolas

2. Auditoria Ambiental

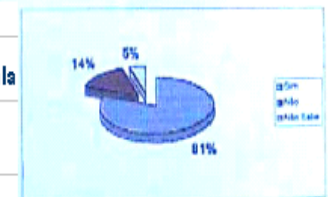


2.
Auditoria Ambiental
 A análise da situação existente, para identificação das situações que necessitam ser corrigidas e/ou melhoradas

1. Pode observar-se lixo no chão da escola?				
0 Sempre	1 Quase sempre	2 Às vezes	3 Raramente	4 Nunca
4. Na escola realiza-se a compostagem?				
0 Nunca	1 Raramente	2 Às vezes	3 Com	4 Quase sempre
8. As salas de aula possuem caixotes só para papel?				
0 Nenhumas	1 Muito poucas	2 Algumas	3 Quase todas	4 Todas
13. Em casa de quantos alunos da escola se pratica a separação de resíduos?				
0 menos de 5%	1 6 a 30%	2 31 a 60%	3 61 a 80%	4 mais de 80%
1. Existem nas casas de banho torneiras a pingar?				
0 Sempre	1 Quase sempre	2 Às vezes	3 Raramente	4 Nunca
15. Quantos alunos afirmam ter o hábito de desligar a luz ao abandonar uma sala?				
0 menos de 5%	1 6 a 30%	2 31 a 60%	3 61 a 80%	4 mais de 80%
16. Quantos alunos afirmam ter o hábito de deixar a TV em stand by (desligar com o botão de standby)?				
0 menos de 5%	1 6 a 30%	2 31 a 60%	3 61 a 80%	4 mais de 80%

**PROGRAMA ECO-ESCOLAS
 AUDITORIA AMBIENTAL À ESCOLA**

O interior da escola encontra-se limpo e funcional?



Os 7 passos Eco-Escolas

3. Plano de Acção



3.

Plano de Acção

Anualmente deverá ser aprovado um Plano de Acção pelo Conselho Eco-Escola, elaborado com base na Auditoria Ambiental.

Este Plano de Acção deverá definir objectivos exequíveis, medidas a implementar e prazos realistas para a sua concretização.



Os 7 passos Eco-Escolas

4. Monitorização e Avaliação



4.
Monitorização e Avaliação
A monitorização e avaliação periódica da implementação do Plano de Acção é uma componente importante no processo de sensibilização ambiental dos alunos

Estas Multas são apenas simbólicas, ou seja, ninguém paga seja o que for.

Estas Multas servem apenas para fazer com que as pessoas pensem mais no Ambiente, que é de todos nós.

É de referir que estas multas foram feitas por nós, desde os desenhos até à montagem final.



Os 7 passos Eco-Escolas

5. Trabalho Curricular



5.
Trabalho Curricular
Os assuntos ambientais que são estudados na sala de aula devem influenciar a forma de funcionamento da Escola



Os 7 passos Eco-Escolas

6. Participação, informação, envolvimento



6. Informação e Envolvimento da Escola e Comunidade Local

Esse objectivo pode ser alcançado através da realização de exposições e de outros eventos especiais, por forma a chamar a atenção da comunidade para o trabalho desenvolvido



Os 7 passos Eco-Escolas

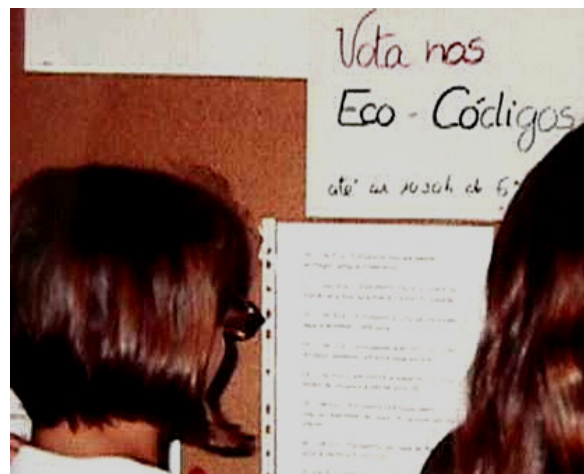
7. Eco-Código



7.

Eco-Código

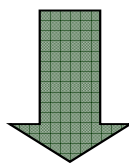
O Eco-Código é uma Declaração de objectivos traduzidos por acções concretas que todos os membros da escola devem seguir



Em resumo: do plano à acção

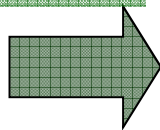
Problemas

«Escola suja».



Objectivos

Tornar a Escola limpa e asseada.

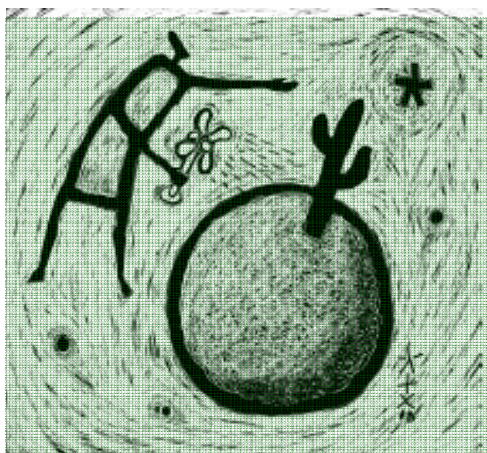


Actividades

- Equipa de limpeza (formada por alunos de todos os anos, indicada semanalmente no Debate;
- Pagar uma multa de € 0,50 por cada «lixo», decidido em Debate;
- Tirar o PIN de Eco-Estudante por um período de 8 dias decidido em Debate.

Temas Eco-Escolas

Tema do ano

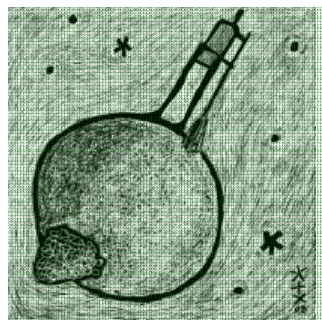


Alterações Climáticas

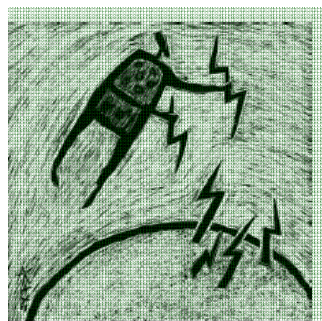
Temas base



Água



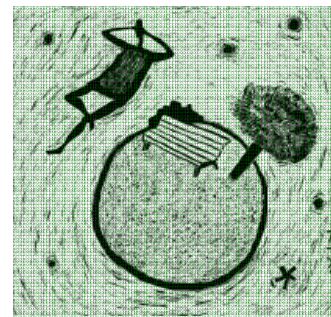
Resíduos



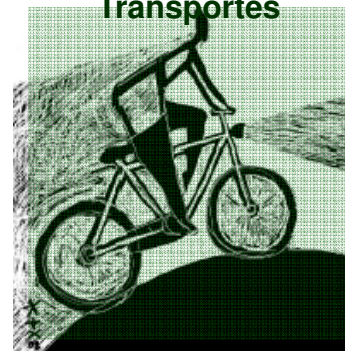
Energia

Temas complementares

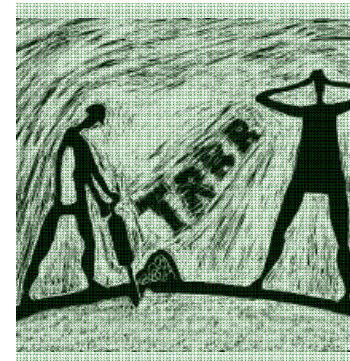
Espaços Exteriores



Transportes



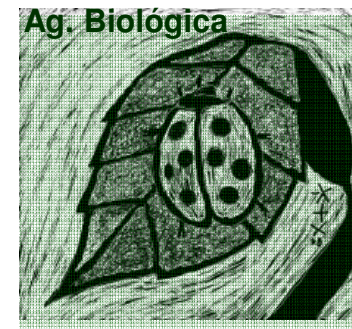
Ruído



Biodiversidade

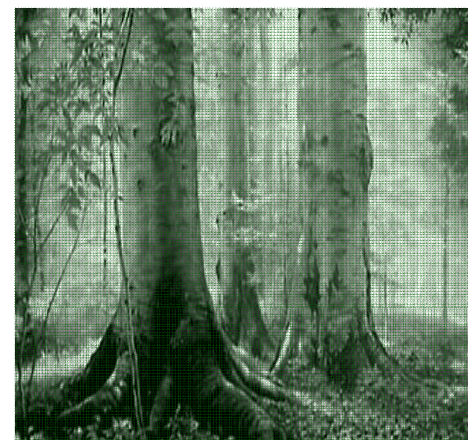
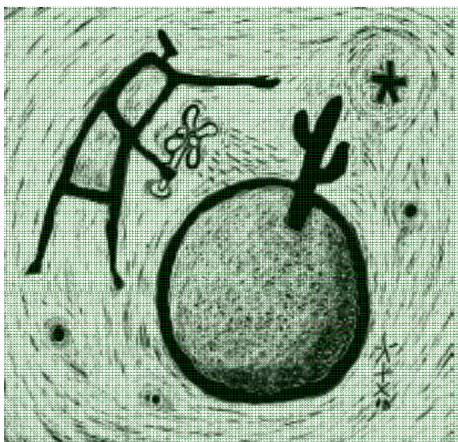


Ag. Biológica



Tema do ano 2009/2010 Biodiversidade / Floresta/

Alterações Climáticas



Biodiversidade

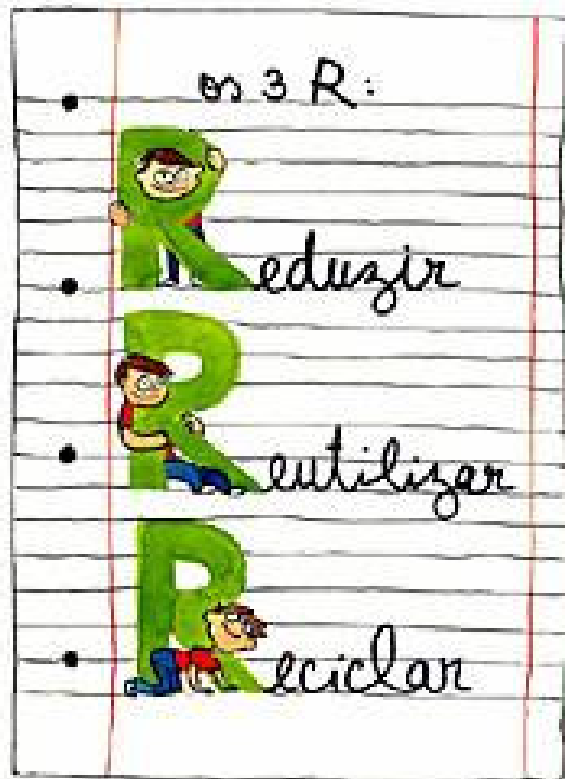
Floresta

Conferência de
Copenhaga
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS  2009
07 DEZ
18 DEZ

COUNTDOWN
2010
SAVE BIODIVERSITY

Agir face aos problemas locais ...

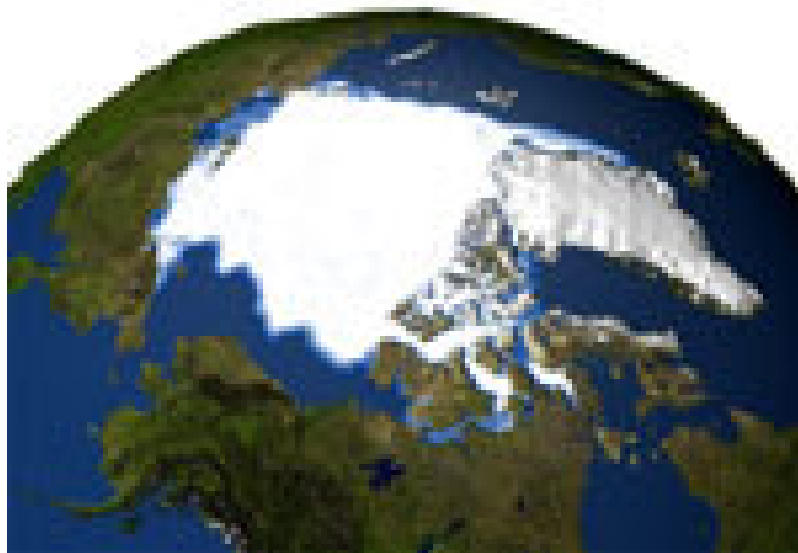
Tempo que duram alguns tipos de resíduos no mar:



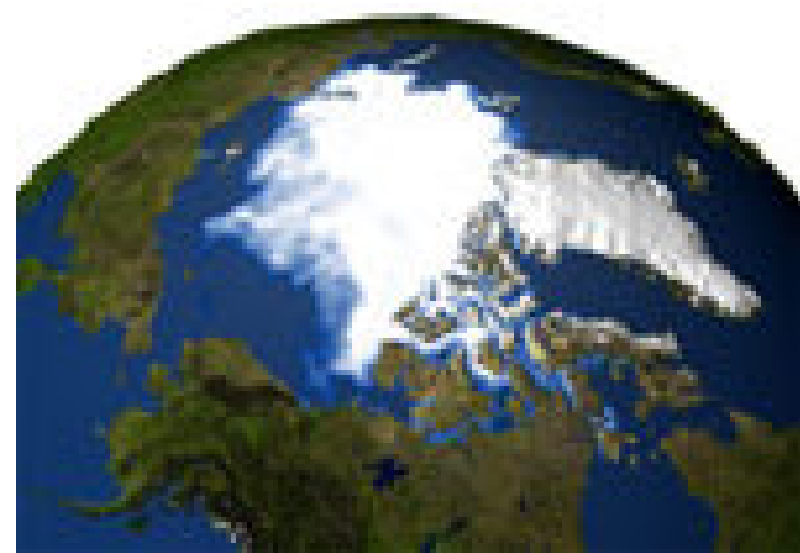
- Papel - **2 a 4 semanas**
- Caixas de papelão/cartão - **2 meses**
- Lenço de algodão - **5 meses**
- Fralda descartável biodegradável - **1 ano**
- Pedacoço de madeira pintado - **13 anos**
- Copo de plástico - **50 anos**
- Lata de alumínio - **200 anos**
- Porta latas de plástico (de argolinhas) - **400 anos**
- Fralda descartável normal - **450 anos**
- Garrafa de plástico - **450 anos**
- Linha/Fio de nylon - **650 anos**
- Vidro - tempo indeterminado
- Lixo radioactivo - **250 000 anos** ou mais

Agir face aos problemas globais

O Ártico



1979



2003

Eco-Escolas



Uso lâmpadas de baixo consumo?



Escolho electrodomésticos eficientes?



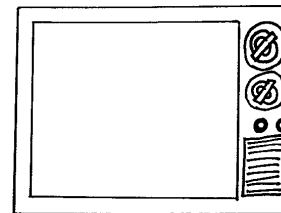
Organizo grupos para uso colectivo de viaturas ("car pool");



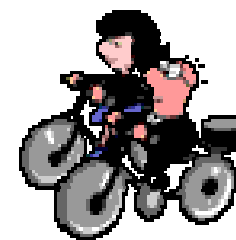
Utilizo moderadamente o ar condicionado?



Separo os resíduos?
Faço compostagem?
Pratico os 3 Rs?



Uso o *stand by*?



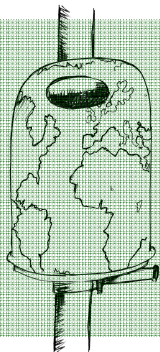
Ando a pé, de bicicleta ou de transportes públicos?



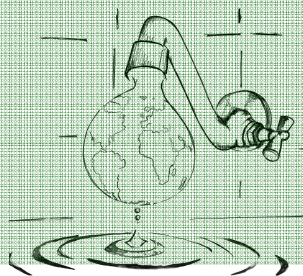
Utilizo fontes de energia renovável?

Pequenos/grandes gestos

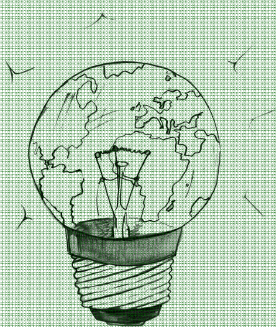
Redução do consumo e desperdício



- Colocar papelões nas salas
- recipientes para triagem nos espaços públicos
- aproveitamento das duas faces da folha de papel
- compostagem dos resíduos do refeitório



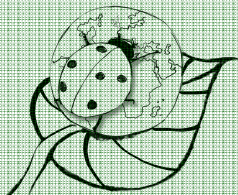
- Acabar com as torneiras que pingam
- Rega gota-a-gota
- aproveitamento de água das chuvas



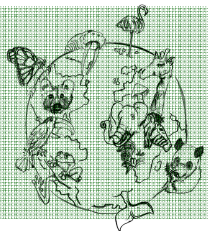
- campanhas de sensibilização.
- apagar as luzes e os aparelhos
- evitar o stand by (comandos)
- usar lâmpadas de baixo consumo
- usar detectores de presença
- janelas e candeeiros limpos
- protecção do sol adequada (estores, cortinas)

Pequenos/grandes gestos

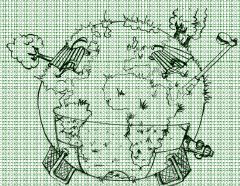
Melhorar a qualidade do nosso dia-a-dia



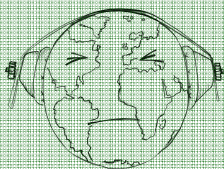
- cuidar do jardim
- fazer uma horta biológica
- fazer compostagem



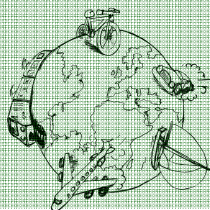
- Identificar as espécies vegetais
- colocar ninhos e bebedouros
- criar um lago
- criar um viveiro ou uma estufa



- decorar as paredes exteriores da escola
- criar espaços para jogos de exterior
- criar espaços de convívio
- criar um circuito/ itinerário na escola



- medir e sensibilizar para o ruído
- proteger os pés das cadeiras



- andar a pé ou de bicicleta
- usar os transportes públicos
- partilhar o transporte privado

Boas práticas



Boas práticas:

Conferência infanto juvenil

os jovens como actores
exercício de cidadania
comunicação e intercâmbio



COOTL de Linda a Velha – Oeiras. Lisboa

Boas práticas:

Brigada Verde

intervenção na comunidade
reabilitação de um espaço comum
miradouro em S. Miguel



EB1 de Curral de Freiras - Câmara de Lobos. Madeira

Boas práticas:

Pézudos

**caminhar para a escola,
conhecer as regras de segurança
envolver a comunidade
o comboio pedestre**



Boas práticas:

Entre o rio e o montado

Adopção do rio
Estudo monitorização e limpeza
Informação da população local



EB1 Santa Margarida do Sado - Ferreira do Alentejo. Beja

ECO-ESCOLAS: Formação



Seminário Nacional
Coimbra:
Janeiro de 2010

Fórum Eco-Escolas
Escola Secundária c/ 3º Ciclo Dr. Manuel Fernandes }
9 Setembro 2009

Programa
Sessão de Abertura
Sr.ª Vereadora Maria do Céu Albuquerque

Painel I
Dr.ª Margarida Gomes

- Associação Bandeira Azul da Europa
- Projecto Eco-Escolas

Divulgação de Boas Práticas Eco-Escolas:

- Escola Secundária c/ 3º Ciclo do Ens. Básico - Dr. Manuel Fernandes (Abrantes)
- Escola EB1 Nº 4 (Abrantes)
- Escola EB 2,3/S - Dr.ª M.ª Judite Serrão Andrade (Sardoal)
- Centro de Bem Estar Social da Zona Alta (Torres Novas)

Painel II
Temas Eco-Escolas:

Energia - Eng. Tiago Gaio, AREANA/Tejo Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo
Compostagem - Eng.ª Sara Geraldo, VALNOR - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.

Pausa para café



Calheta
2-10-2009

Reuniões Regionais
Seminários Regionais
os Açores e da Madeira

CFOR
Centro Formação Professor Orlando Ribeiro

Pessoas
Participantes

Actividades
Chats
Fóruns
Glossários
Recursos
Trabalhos

Procurar nos fóruns
Pesquisa avançada

Administração
Activar modo edição
Configurações
Editar perfil
Professores
Participantes

Lista de tópicos

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO

Esta página no moodle pretende constituir um espaço de partilha e aprendizagem inter-pares. O objectivo é disponibilizar troca de experiências e conhecimentos relacionados com a Educação Ambiental/Educação para a Sustentabilidade em geral e com o Programa Eco-Escolas em particular.

Está aberta à participação de todos os interessados

Em 2008 decorre uma acção de formação creditada, cujas inscrições para criação de fóruns efectuadas durante o Seminário Nacional Eco-Escolas que teve lugar nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro, na Maia.

Notícias
Fórum social
CHAT ECO-ESCOLAS

DOCUMENTAÇÃO BASE DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS
Programa Eco-Escolas: Fichas
Programa Eco-Escolas: Guias

60 professores
Eco-Escolas
frequentaram acção
de 25 horas =1 crédito

Formação creditada

ECO-ESCOLAS: Projectos e Concursos 2009

Continuidade em 2009/10



Brigada Verde:
concurso de ideias
74 escolas



**9º Concurso Nacional
Poster Eco-código 2009**

9º Concurso Poster Eco-código
500 escolas (316 +184)



Geração Depositário
25 criativa + 140 recolha



**Environment &
Innovation**

ESCOLA DA ENERGIA.
(215 escolas participantes)

Concursos:

- Brigada da Energia
- Código da Energia
 - BD da energia
- Protótipos: livres carrinhos e barcos solares
- Matemática da Energia



ECO-ESCOLAS: outras actividades

www.abae.pt/programa/EE/



The screenshot shows the homepage of the Eco-Escolas program website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Programa Eco-Escolas', 'Documentação', 'Actividades', 'Escolas e Municípios', and 'Imprensa'. Below this is a main header with the date '28 de Setembro de 2009' and a 'Contactos | Início' link. The main content area is divided into two columns. The left column features the 'ECO-ESCOLAS' logo and a brief description of the program. The right column is titled 'Em destaque' and lists several key events and activities, including the 'Galardão Eco-Escolas 2009', 'Fórum Eco-Escolas 2009', 'Poster Eco-Código 2009', 'Escola da Energia 2009', 'Geração Depositário', 'Brigada Verde 2009', 'Seminário Eco-Escolas 2009', 'Dia das Bandeiras Verdes, Galardão EE', and 'Inovação e Ambiente'. A sidebar on the right lists 'Outros destaques' such as 'Eco-Escolas em Portugal', 'Portal de formação', and 'Siga-nos no Twitter'. At the bottom, there is a footer with the text 'nº de visitantes do programa: 138054 (desde)'.

Mais de 60.000 visitas/ano

Blog Eco-Escolas



Eco-Escolas em Portugal
Participe no Blog.

eco-escolas-portugal.blogspot.com/



Exposição Eco-itinerante



Cronograma Anual - ESCOLAS

ESCOLA	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
INSCRIÇÃO NO PROGRAMA	█	█											
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█		
Conselho Eco-Escola	█	█			█			█		█			
Auditoria Ambiental	█	█	█	█									
Plano de Acção		█	█	█	█	█							
<u>ENVIO DA FICHA DE ACOMPANHAMENTO</u>						█							
Monitorização Avaliação		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█		
Trabalho Curricular		█	█	█	█	█	█	█	█	█	█		
Informação e Envolvimento da Escola e Comunidade			█	█	█	█	█	█	█	█	█		
Produção e divulgação do Eco-código						█	█	█	█	█	█		
<u>CANDIDATURA AO GALARDÃO</u>										█			
Participação na Cerimónia do Galardão(?)													█

Galardão Eco-Escolas



Galardão

-Bandeira Verde -Certificado -Logotipo



Candidatura ao Galardão (anual)



1º e 2º ano

- Seguir a metodologia dos 7 passos
Concretizar pelo menos 2/3 do seu plano de acção
- Desenvolver actividades no âmbito dos temas base e tema do ano (água, resíduos, energia, alterações climáticas)
- Elaborar relatório



- E ainda... a partir da 3º bandeira :
- visita de à escola (reconhecimento dos 7 passos)

Galardão

O galardão consiste numa Bandeira Verde que deverá ser hasteada no exterior da escola ou colocada num lugar de relevo, num certificado para afixar no átrio e na autorização de utilização do logotipo do Programa nos materiais da escola.
Não há por conseguinte qualquer prémio monetário

ECO-ESCOLAS: auditorias no terreno reconhecem a qualidade do Programa

Continuidade em 2009/10



180 Visitas realizadas pelos parceiros



Programa Eco-Escolas visitas às escolas (2009)



Resultados da visita à Escola				
Itens a caracterizar			Classificação (1-min; 10-)	Desempenho da escola
Os sete passos	1. Conselho Eco-Escolas	1.1. Representação da comunidade escolar		0%
		1.2. Participação dos alunos		
		1.3. Modo de funcionamento		
	2. Auditoria Ambiental	2.1. Dinâmica de realização (como foi feita)		0%
		2.2. Inquéritos aos alunos da escola		
	3. Plano de acção e Curr	3.1. Abordagem dos temas		0%
		3.2. Planificação, objectivos e indicadores de concretização		
3.3. Integração curricular				
4. Monitorização e Avali	4.1. Medições e instrumentos de análise		0%	
	4.2. Avaliação das acções contidas no plano e retroacção			
5. Comunicação/divulga	5.1. Dentro da escola		0%	
	5.2. Na comunidade			
6. Eco-Código	6. Eco-Código		0%	
7. Bandeira Verde	7. Bandeira Verde		0%	
Resultados	8. Espaço exterior da es	8.1. Gestão dos transportes estacionamento		0%
		8.2. Limpeza e espaços verdes		
	9. Espaço interior do edi	9.1. Limpeza e estado de conservação		0%
		9.2. Resíduos: triagem nas várias salas		
		9.3. Energia: medidas de racionalização		
		9.4. Água: medidas de racionalização		
	10. Intervenção na comu	10. Intervenção na comunidade		0%
	11. Gestão da escola	11.1. O Programa é assumido?		0%
		11.2. Medidas de gestão sustentável implementadas		
	12. Envolvimento dos alu	12.1. Os alunos conhecem o Programa?		0%
12.2. Os alunos participam?				
Pontuação final da escola			0	0%

35% das Escolas visitadas apresentam um índice superior a 80%

Visitas às escolas



Qual o objectivo da visita à escola?

- Reconhecer o bom trabalho realizado;
- Identificar dificuldades e trabalhar em soluções
- Sugerir formas de melhoria / desenvolvimento do Eco-Escolas
- Validar a atribuição da Bandeira Verde auditando um conjunto de parâmetros de qualidade do programa eco-Escolas



Porquê a partir do 3º ano

- O 1º e 2º ano são considerados “**anos de incentivo**” devendo a escola
- apresentar provas documentais da aplicação da metodologia e requisitos Eco-Escolas
- No 3º ano já deverão estar implementadas e rotinadas algumas das práticas que caracterizam o Eco-Escolas

Visitas às escolas



Quem realiza as visitas?

- a ideia é que a validação da qualidade do programa seja realizada por uma entidade externa à ABAE
- No território continental é feita em parceria com as Direcções Regionais de Educação; no arquipélago da Madeira com a Direcção Regional de Ambiente ; no arquipélago dos Açores com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar
- Existe articulação entre a ABAE e as coordenações regionais.



Quais os resultados da visita?

- Existe uma grelha que permite pontuar cada item .Globalmente, **para manter a possibilidade de candidatura à próxima bandeira Verde eco-escolas a escola deverá totalizar mais de 50%.**
- O resultado da visita **é partilhado com a escola** que poderá e deverá procurar melhorar os aspectos menos bons.
- As escolas visitadas receberão como forma de reconhecimento do bom trabalho desenvolvido:
 - um painel de azulejos “Eco-Escola a cuidar do ambiente”
 - um certificado internacional para o(s) professor(es) coordenador(es) desde que esteja (m) envolvido(s) no Programa há pelo menos 3 anos.

Critérios de qualidade do Programa. Alguns exemplos

1. Conselho Eco-Escolas

1.1. Representação da comunidade escolar

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O Conselho Eco-Escolas é constituído pelo professor coordenador, por representantes dos professores/educadores das várias áreas curriculares, representante dos encarregados de educação, representante dos funcionários e pelo menos dois elementos externos à escola (ONGs/ONGAs; autarquia; empresas, etc.) mas de forma geral, a presença nas reuniões é regular.

Existem evidências do envolvimento activo dos outros elementos da comunidade que fazem parte do Conselho EE

1.2. Participação dos alunos

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

1º CICLO

Vários alunos de 3º ano e um do 4º ano fazem parte do Conselho EE e a sua assiduidade é **regular**

O número de alunos do 3º e 4º ano é **proporcional à dimensão da escola**.

Os alunos do 1º e 2º ano são ouvidos e as suas opiniões são transmitidas nas reuniões do conselho.

Os alunos têm a oportunidade de **sugerir assuntos e propor adultos** (professores, funcionários ou outros elementos) e **outros colegas** para o Conselho EE.

2º, 3º CICLO e SEC

Todos os níveis de ensino da escola estão representados no Conselho EE.

Os alunos têm a oportunidade de **sugerir assuntos e propor adultos** (professores, funcionários ou outros elementos) e **outros colegas** para o Conselho EE.

O Conselho EE **tem uma maioria de alunos**

Os alunos **coordenam algumas das reuniões** do Conselho EE

1.3. Modo de funcionamento

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O Conselho EE reúne **mensalmente ou pelo menos 5 vezes por ano**.

O **Professor coordenador** faz a gestão do Programa **articulando as actividades com outros colegas**

Os elementos são informados **por convocatória** com a indicação da ordem de trabalhos.

Por cada reunião do conselho eco-escola é elaborada uma acta, sendo o secretário um **elemento do conselho escolhido no início de cada reunião**.

Um elemento do conselho assegura a **comunicação da acta ao órgão de gestão**.

Existe um **regulamento** do ConselhoEE.

Elementos do conselho asseguram a **comunicação das decisões a toda a comunidade escolar**.

Critérios de qualidade do Programa ■ Alguns exemplos

5. Comunicação/divulgação

5.1. Dentro da escola

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

Existe um **painel** com informações relativas ao projecto Eco-Escolas e é **atualizado mensalmente pelo coordenador e alunos**

A escola utiliza regularmente **outros meios de comunicação**, como por exemplo, a internet ou o jornal da escola, circulares internas

Elementos do conselho convidam **regularmente elementos externos** à escola para colaborar nos meios de divulgação do projecto.

5.2. Para a comunidade

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

A comunicação para a comunidade realiza-se por **vários meios** de forma **regular**.

O conteúdo da informação é da responsabilidade de **vários professores e alunos** da escola. O Dia Eco-Escola é **amplamente divulgado** e envolve **vários actores da comunidade** escolar/local.

Verifica-se uma preocupação para a poupança de recursos privilegiando a utilização das TIC como meio de comunicação.

Vários elementos da comunidade escolar (e.g. alunos, pais/encarregados de educação, professores, etc.) partilham **responsabilidades na produção** e comunicação das acções; a escola desenvolve esforços para a criação de parcerias com órgãos de comunicação social, ao nível local, e periodicamente são divulgadas notícias sobre o projecto

Materiais da escola (jornais escolares; newsletters; boletins, etc.) **são distribuídos na comunidade local** (ex. igreja; autarquia; espaços de convívio) e/ou são enviadas informações para entidades externas à comunidade local (são exemplos: autarquias; ONGs/ONGAs; partidos políticos, etc.) onde podem ser consultados .

6. Eco-Código

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

A elaboração do **eco-código** é **anual**.

Estão previstas estratégias de **envolvimento**, discussão e consulta da **comunidade escolar**.

Alunos de diferentes níveis e ciclos de ensino são envolvidos na elaboração do eco-código.

O **eco-código** está **afixado** em **todas** as salas de aula.

O **eco-código do ano anterior** é utilizado como base para o trabalho até à conclusão do novo eco-código

O eco-código é **divulgado a toda a comunidade** escolar através de **diversos meios** (painel informativo, do sítio da internet da escola e/ou jornal da escola.

Alunos do conselho Eco-Escola partilham a **responsabilidade de coordenação** do trabalho.

O **regulamento interno** da escola traduz algumas normas e princípios presentes no eco-código.

7. Bandeira Verde

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

A bandeira verde está hasteada/colocada em **local visível no exterior** da escola, durante **todo o ano**.

A escola realizou uma cerimónia do hastear da bandeira verde que envolveu **vários elementos da escola**: alunos de vários níveis; vários professores; vários funcionários; representantes do conselho executivo e representantes dos pais.

Para a cerimónia do hastear da bandeira foram ainda convidados **alguns elementos da comunidade local**: comunicação social autarquia, ecoparceiros, etc.

A importância da coordenação ao nível da escola



UM ECO-ALUNO BEM FORMADO
FAZ ECO-ALUNOS EM TODO O LADO.

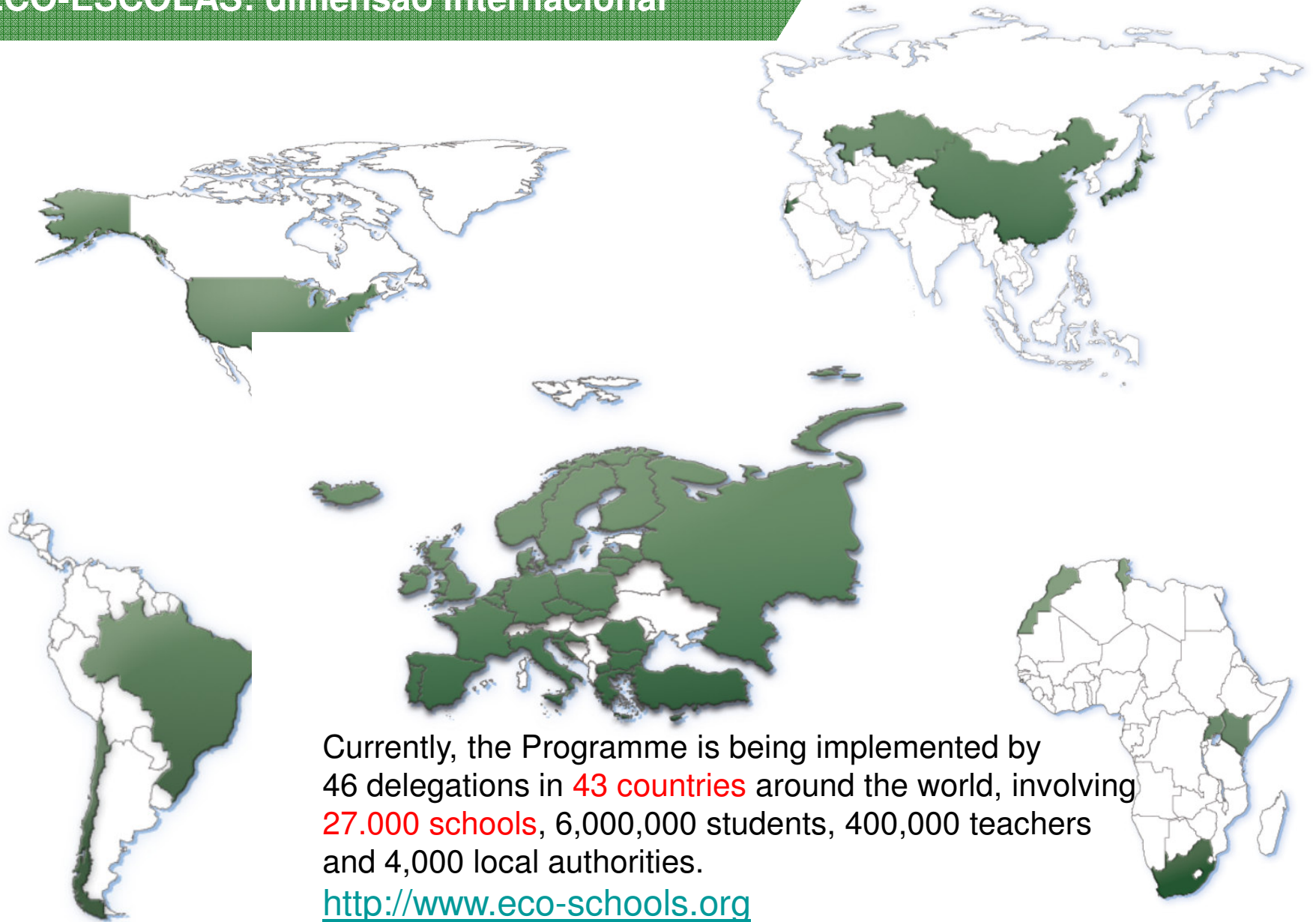
O Eco-Escolas é coordenado a 3 níveis:

- 1- Nível Internacional
- 2- Nível Nacional (*)
- 3- Nível Local

()e ainda Regional
no caso dos Açores e Madeira*

Cada escola, através do professor coordenador procurará aplicar a metodologia proposta , desenvolvendo diversas actividades: reuniões, auditoria; visitas de estudo; elaboração de cartazes; dramatizações; manifestações; exposições, etc.

ECO-ESCOLAS: dimensão internacional

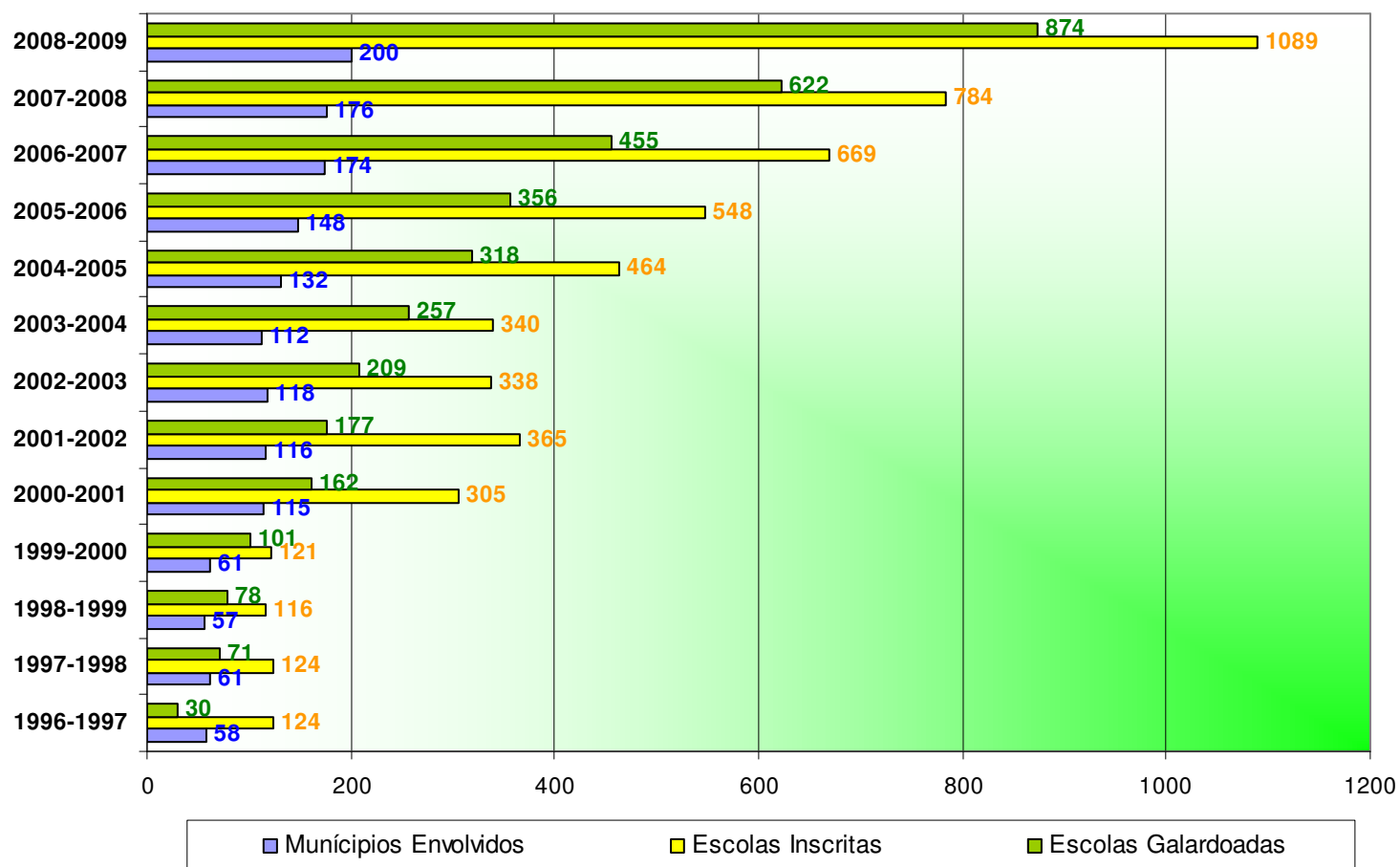


Currently, the Programme is being implemented by 46 delegations in **43 countries** around the world, involving **27.000 schools**, 6,000,000 students, 400,000 teachers and 4,000 local authorities.

<http://www.eco-schools.org>



Evolução do Programa Eco-Escolas em Portugal



ECO-ESCOLAS: em todos os graus de ensino

**pela primeira vez reconhecido o esforço
de uma escola do ensino superior**

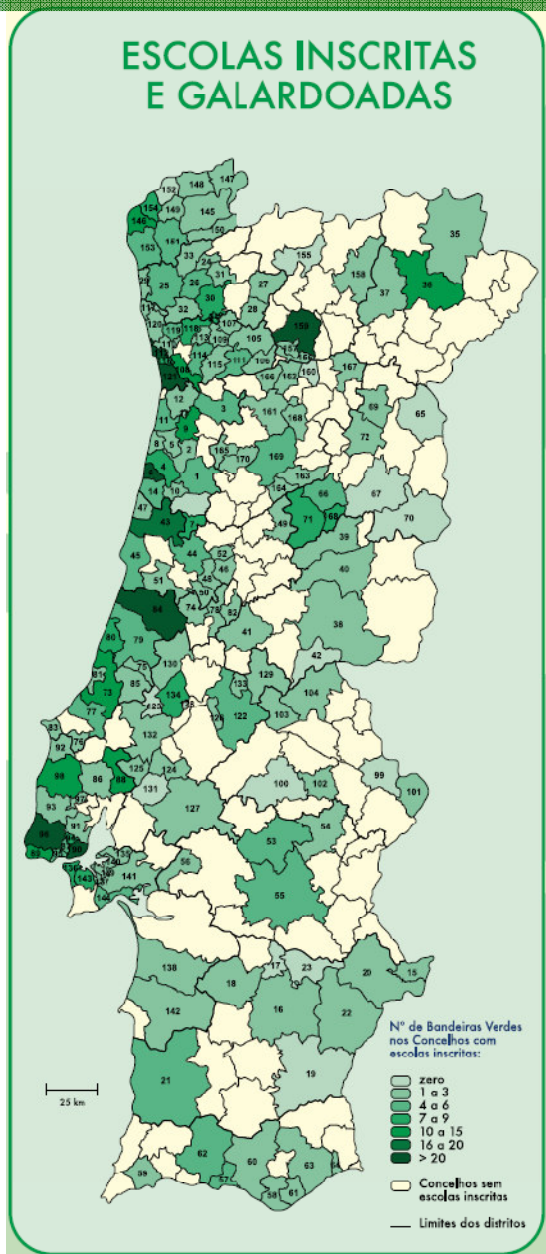


O embrião do projecto Eco-Universidades

Acolherá o próximo Seminário Nacional
Eco-Escolas



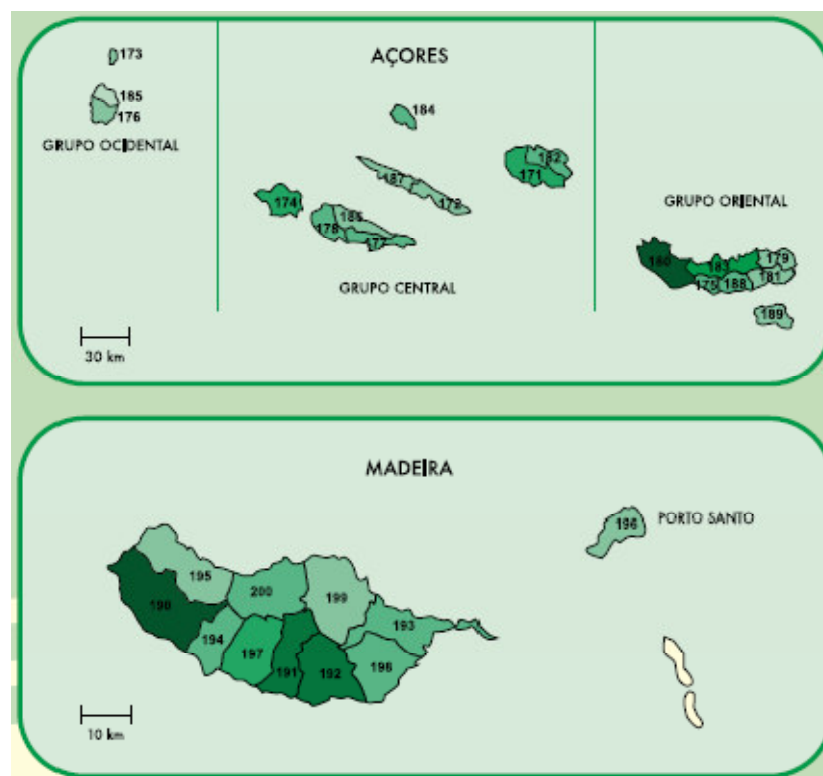
ECO-ESCOLAS: 2009



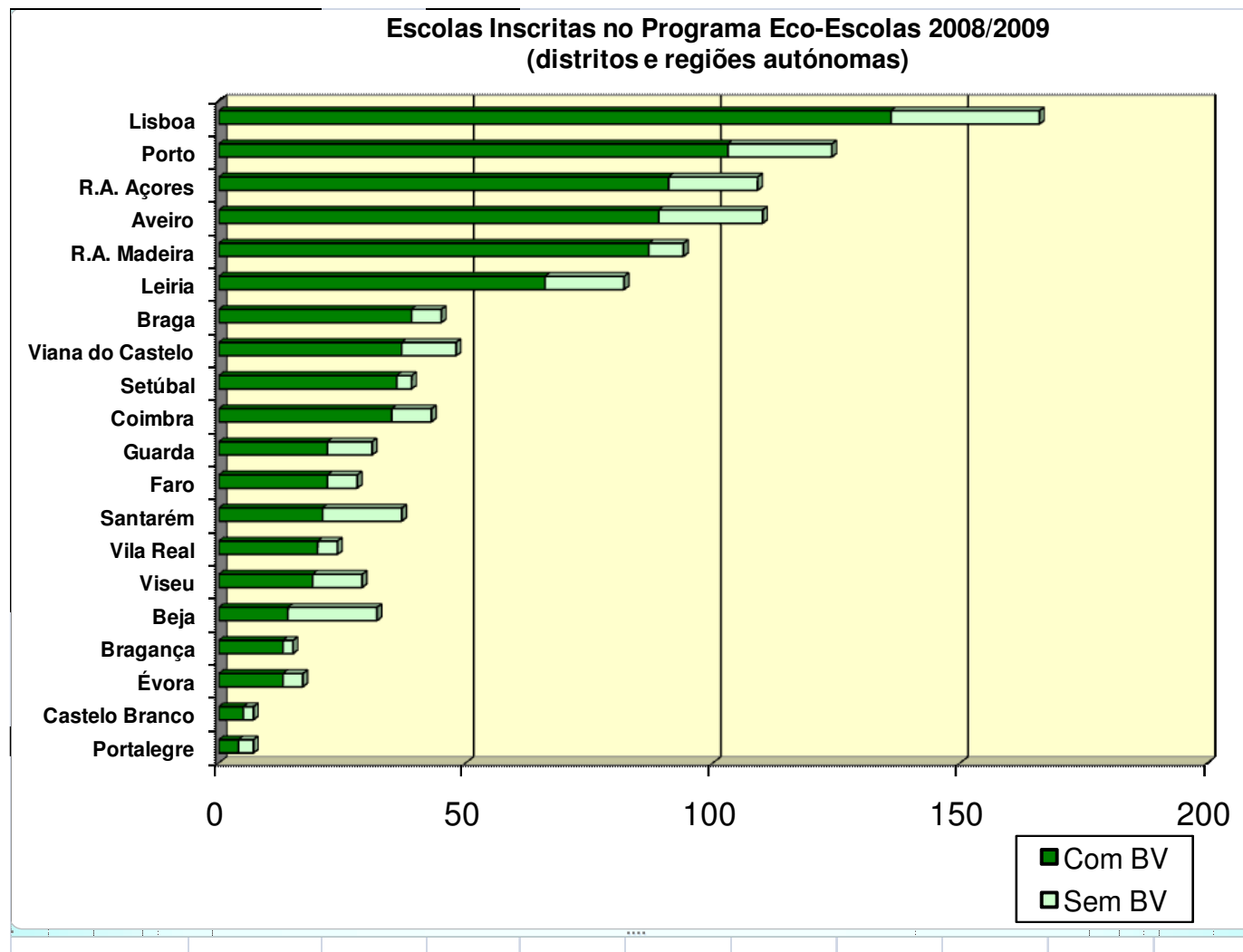
Escolas galardoadas: 874
Municípios com Eco-Escolas: 183

Escolas inscritas: 1089
Municípios c/ escolas inscritas: 200

Municípios parceiros com escolas galardoadas: 107



ECO-ESCOLAS: 2009

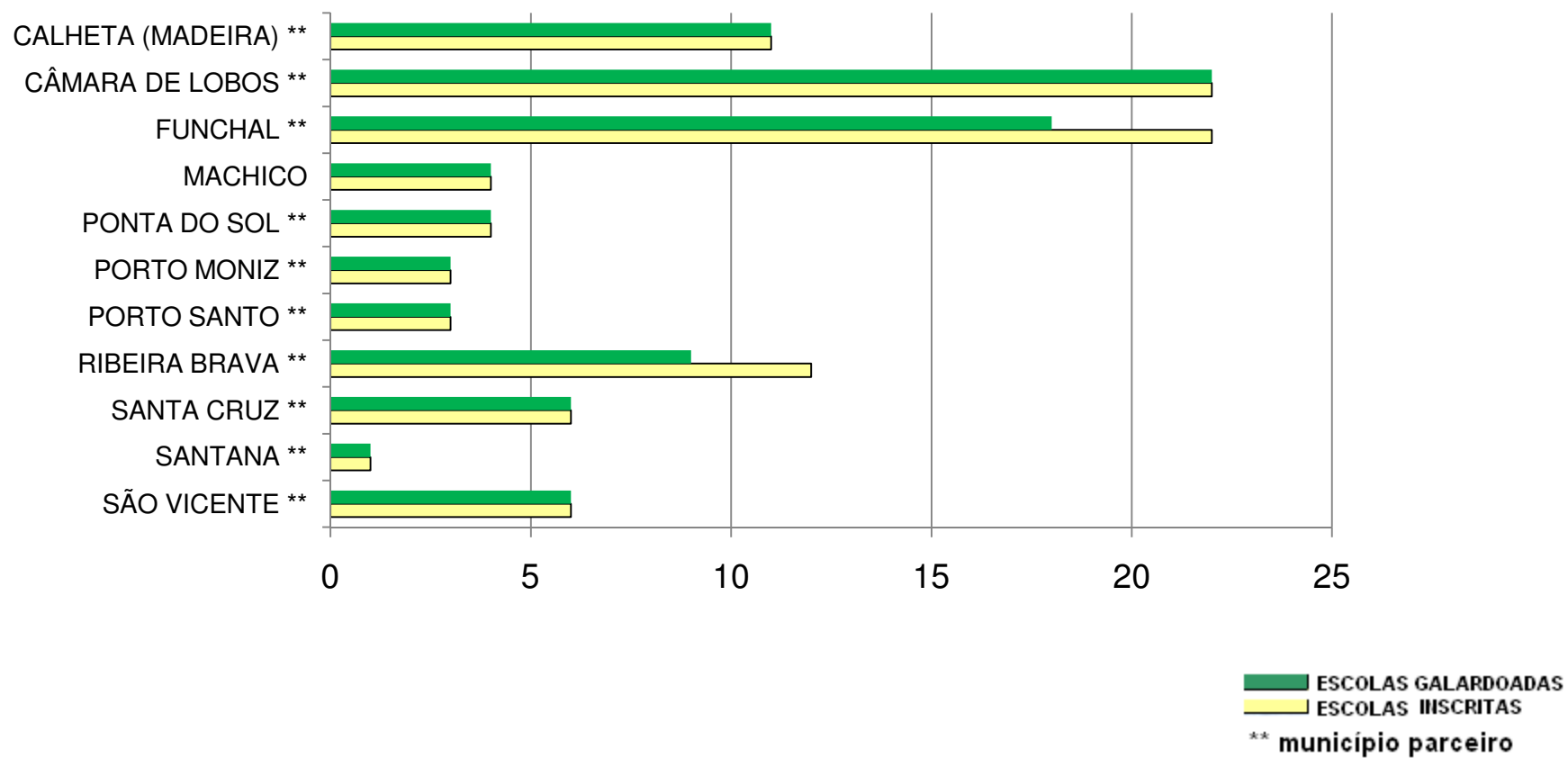


ECO-ESCOLAS: na R.A. da Madeira



94 ESCOLAS INSCRITAS; 87 ESCOLAS GALARDOADAS

ECO-ESCOLAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



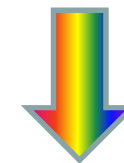
ECO-ESCOLAS: continuidade e inovação

Continuidade
em 2009/10



Apoio, reconhecimento e incentivo ao trabalho de qualidade desenvolvido nas escolas e municípios no âmbito da ed. Ambiental/p^a a sustentabilidade

ECO-ESCOLAS: continuidade e inovação



Continuidade
em 2009/10



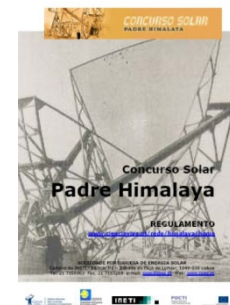
Apoio, reconhecimento e incentivo ao trabalho de qualidade desenvolvido nas escolas e municípios no âmbito da ed. Ambiental/p^a a sustentabilidade

Programa “umbrella”

divulgam-se outros projectos úteis às Eco-Escolas



“Um Milhão de Carvalhos para a Serra da Estrela”



Projecto DIA B – Dia das Borboletas: Observação de Borboletas nas Escolas



ECO-ESCOLAS: apoios e parcerias

Municípios

Setúbal
 Ponta delgada
 Ribeira Grande
 Santa Cruz da Graciosa
 São Roque do Pico
 Velas
 Vila do Porto
 Vila Franca do Campo
 Entroncamento
 Torres Novas
 Alcochete
 Santa Maria da Feira
 câmara municipal
 Prof. São J...
 Soure

Comissão Nacional

Ministério da Educação
 AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE
 Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional
 DRAmb
 SRA
 AMBiente
 AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
 ICN+B
 Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
 Instituto da Água
 ADENE
 spes
 Instituto de Meteorologia, IP PORTUGAL

Parceiros em Projectos

Mecenas 2008/09
Projecto “Briada Verde”

 Unilever
 JERÓNIMO MARTINS
Parceiro Projecto
“Escola da Energia”
 galp energia

Parceiro Projecto
“Environment & Education”
TOYOTA
Parceiro Projecto
“Geração Depositário”
 ERP Portugal
 Associação Gestora de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos

Parceiros em Actividades

ÁGUAS DE GAIA, EM
 REN
 Redes Energéticas Nacionais

Contactos (coordenação nacional):



Associação Bandeira Azul da Europa www.abae.pt

ABAE- FEE Portugal

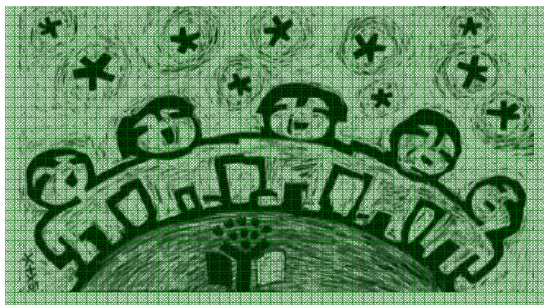
Renata Gonçalves



ecoescolas@abae.pt



213942746



Coordenação nacional:



Margarida Gomes

TM: 935373716



margaridagomes@abae.pt



mmargarida.gomes@apambiente.pt